

CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DOCENTE DE ESTUDANTES DA FACULDADE DE ITAITUBA

Maria Danielle Lobato Paes¹

Caren Alessandra Kluska²

Jane Herber³

Eniz Conceição Oliveira⁴

RESUMO

O estágio é espaço que possibilita experimentar as vivências da sala de aula e aproxima o futuro docente dos saberes e práticas da profissão. A presente pesquisa justifica-se pela necessidade de avaliar as atividades no âmbito do Programa Residência Pedagógica desenvolvida nas escolascampo. Tem como objetivo refletir sobre as contribuições do PRP na formação docente dos residentes de uma IES. A metodologia consiste em uma pesquisa descritiva de cunho qualitativo, documental e para a análise de dados será utilizada a análise de conteúdo. A partir das considerações da gestão educacional observa-se que o programa vem demonstrando um resultado significativo no processo de imersão do futuro profissional docente.

Palavras-chave: Formação Docente; Residência Pedagógica; Escola-campo.

ABSTRACT

The internship is a space that makes it possible to experience the classroom and brings the future teacher closer to the knowledge and practices of the profession. This research is justified by the need to evaluate activities within the scope of the Pedagogical Residency Program developed in schools. It aims to reflect on the contributions of the PRP in the teacher education of residents of an HEI. The methodology consists of a qualitative, documentary descriptive research and content analysis will be used for data analysis. From the considerations of educational management, it is observed that the program has been showing a significant result in the process of immersion of the future teaching professional.

Keywords: Teacher Education; Pedagogical Residence; Field-school

1 Possui graduação em Licenciatura Plena pela Faculdade de Itaituba, Especialização Lato Sensu em Docência para o Magistério Superior pela Faculdade de Itaituba. Bolsista CAPES e Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ensino pela Universidade do Vale do Taquari – Univates.

2 Possui graduação em Licenciatura Plena em História pela Faculdade de Itaituba, Especialização Lato Sensu em Metodologia do ensino de História e Geografia pela Uninter e Docência para o Magistério Superior pela Faculdade de Itaituba. Mestrado em Ciências da Educação pela Universidade Federal do Oeste do Pará. Professora no Ensino Superior, na Faculdade de Itaituba.

3 Professora de Química atuando no ensino superior e ensino médio da rede pública do estado de Rio Grande do Sul. Tem experiência com formação docente tanto no nível superior quanto no curso Normal. Bolsista do PIBID atuando como coordenadora de área do subprojeto multidisciplinar. Atualmente supervisiona estágio no Curso Normal e oriento estágio o TCC no curso de Química Industrial. Atualmente atua no curso de Ciências Biológicas Licenciatura na modalidade EAD

4 Possui graduação em Química - Licenciatura pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, especialização em Ensino de Química, pela UFRGS, mestrado em Química pela UFRGS e doutorado em Química pela mesma Universidade. Pós-doutorado no Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro em Portugal. É professora titular da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES.

INTRODUÇÃO

O estágio é espaço que possibilita experimentar as vivências da sala de aula e aproxima o futuro docente dos saberes e práticas da profissão, além de oportunizar a reflexão da ação e um repensar das práticas profissionais. Segundo Pimenta e Lima (2004) o estágio é o exercício prático da profissão docente, ou seja, é através do estágio e da imersão no contexto educacional que se aprende a profissão, conforme se observa, imita ou se reproduz modelos de prática profissional. A imersão no contexto escolar é um processo da transformação docente apoiada em uma ação articulada à formação inicial e continuada do fazer docente.

O estudo tem como objetivo descrever de que maneira os gestores escolares avaliam os projetos de intervenção de 10 (dez) acadêmicos concluintes realizados no âmbito do Programa Residência Pedagógica da Faculdade de Itaituba e refletir sobre as contribuições do Programa na formação docente destes residentes.

Partindo do objetivo a investigação tem como problema de pesquisa: quais as contribuições do programa residência pedagógica na formação de 10 (dez) acadêmicos concluintes de cursos de licenciatura? E como os gestores das escolas-campo avaliam a atuação destes residentes?

Para Fontoura (2011, p. 11) “formar professores é uma tarefa importante de construção pessoal e social”, cabe nesse sentido pensar que a formação de um profissional docente é uma tarefa que significa uma ação de tornar o sujeito parte do processo de reflexão da ação docente em que não se trata somente do domínio de conteúdos e sim de um profissional que se (re)constrói diante dos valores pessoais e sociais.

Pimenta (2012) faz considerações sobre a importância do papel das instituições formadoras num processo de formação docente, tendo em vista que a docência não é composta por conhecimentos e habilidades técnico mecânicas adquiridas através do diploma. A formação da identidade docente precisa ser construída com base em reflexões desenvolvidas a partir dos desafios impostos no cotidiano escolar, mobilizando, para tanto, os conhecimentos teórico didáticos necessários, num processo contínuo.

Para que isto possa se tornar real, os processos que promovem interações dialéticas entre teorias e práticas, como os estágios curriculares obrigatórios dos cursos de licenciaturas, necessitam de acompanhamento, orientações, provocações e estímulos que levem os professores em formação às reflexões que visem essa construção de identidades. Sendo a identidade docente construída de acordo com a realidade e sociedade na qual encontra-se inserida, percebe-se que ela não estará definida, podendo ser considerada finalizada ou imutável. É um processo de reconstrução e transformação, mediada pelas práticas e experiências vivenciadas no contexto escolar. Pimenta (2012, p. 28) afirma que “considerar a prática social como o ponto de partida e como ponto de chegada possibilitará uma ressignificação dos saberes na formação de professores”.

A partir desta compreensão, nota-se a importância de promover reflexões dentro das Instituições de Ensino Superior (IES) a fim de que sejam revistas as estruturas curriculares das licenciaturas e como ocorrem as interações entre os saberes teóricos aos campos de atuação dos professores em formação nos estágios supervisionados. Verifica-se uma oportunidade de promover tal reflexão através do recente Programa Residência Pedagógica.

gica, financiado pela Capes, que concede bolsas aos estudantes que cursam a segunda metade das licenciaturas.

METODOLOGIA

Para este estudo, optou-se por realizar pesquisa de natureza qualitativa, que “[...] possui o poder de analisar os fenômenos com consideração de contexto” (LEITE, 2008, p. 98), de caráter descritivo. Para Prestes (2012, p. 30), “na pesquisa descritiva, se observam, registram, analisam, classificam e interpretam os fatos, sem que o pesquisador lhes faça qualquer interferência.”

Para a coleta de dados, foi feita pesquisa documental, na qual foram analisados os documentos regulatórios do Programa Residência Pedagógica, projetos e relatórios de residentes e fichas avaliativas respondidas pelos gestores das escolas-campo entregues à Coordenação Institucional do Programa. Os dados foram triangulados e categorizados de acordo com Bardin (2016), procedendo-se com as inferências e interpretações dos resultados.

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA MULTIDISCIPLINAR DA FACULDADE DE ITAITUBA – FAI

No ano de 2018, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) lançou o Edital nº 06/2018, que institui o processo de seleção de Instituições de Ensino Superior (IES) para a participação em um Programa que foi chamado de Residência Pedagógica (PRP).

O objetivo do PRP é promover uma experiência prática para estudantes de Cursos de Licenciatura através da imersão no cotidiano escolar que vai desde a ambientação do residente nos espaços escolares, regência de classe com um mínimo de carga horária de 100 horas e a realização de, no mínimo, um Projeto de Intervenção (PI) na chamada escola-campo. No total, são 440 horas de residência, distribuídas durante um período de 18 meses, com bolsas mensais no valor de R\$ 400,00. Os objetivos são assim descritos pelo Edital do Programa:

Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias;

Induzir a reformulação da formação prática nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica;

Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores;

Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (CAPES, 2018).

A partir da abertura do Edital às IES privadas, com fins lucrativos, houve a oportunidade de submissão de proposta pela Faculdade de Itaituba (FAI), uma IES privada localizada no oeste do Estado do Pará, no norte brasileiro. O processo foi constituído por várias etapas e resultado final foi homologado no dia 01/08/2018, com a habilitação da Faculdade de Itaituba para a execução do programa, sendo uma entre as sete IES habilitadas no estado.

As atividades tiveram início com o Curso de formação de preceptores e a preparação dos residentes para a imersão nas escolas-campo. Iniciaram as atividades um total de 60 residentes, sendo 48 bolsistas e 12 voluntários, em um Subprojeto Multidisciplinar composto pelos Cursos de Ciências Biológicas, Letras e Pedagogia. Dos 60 acadêmicos selecionados, 10 deles estavam, em agosto de 2018, cursando o oitavo período, sendo duas discentes do Curso de Pedagogia e oito discentes do Curso de Letras, todos bolsistas PROUNI e CAPES. Por estarem em fase de conclusão dos cursos, às 440 horas do PRP deveriam ser cumpridas até a conclusão da graduação, que ocorreu em abril de 2019.

Entre os meses de outubro de 2018 a março de 2019, ocorreram as fases da imersão nas escolas-campo, que compreenderam a ambientação, observação, corregência e regência de classe, participação em reuniões, projetos e festividades escolares, semanas pedagógicas, e elaboração e aplicação dos Projetos de Intervenção que cada residente deveria realizar. Ao todo, das cinco escolas-campo participantes do PRP, quatro tiveram aplicação de Projetos de Intervenção nesta primeira fase de conclusão.

Os Projetos de Intervenção desenvolvidos no âmbito do Programa Residência Pedagógica devem atender a alguns pré-requisitos, entre eles o atendimento às competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Assim os discentes participantes do Programa, pautados pela Multidisciplinaridade dos núcleos da Faculdade de Itaituba, elaboraram suas propostas a partir das necessidades verificadas e demandadas pelas escolas-campo.

AVALIAÇÃO DA GESTÃO EDUCACIONAL DAS ESCOLAS-CAMPO

Com base nos dados analisados sobre a apreciação e aprovação do Projeto de Intervenção pela gestão escolar obteve-se como resposta afirmativa para todos os projetos desenvolvidos nas escolas-campo. A gestão escolar sinalizou que tiveram acesso ao Projeto dos residentes. Em relação aos temas abordados nos Projetos de Intervenção e se atendia à necessidade da escola, quatro escolas responderam que sim, o tema foi sugerido pelo direção escolar e seis escolas responderam que não, o tema não foi sugerido pela gestão, porém ressaltaram que o tema era relevante e foi aprovado pela gestão escolar. Também concordaram que o tema atendeu as necessidades da escola e dos alunos, pois se tratava de um tema significativo vindo ao encontro das necessidades dos estudantes e que agregaram conhecimentos, melhoria e adequação dos espaços escolares.

No que se refere se o Projeto de Intervenção alterou a rotina da escola ou de algum grupo de pessoas, oito participantes responderam que sim; dois responderam que não, devido a alteração do funcionamento da sala de leitura no período da revitalização do espaço de uma das escolas-campo. Quanto ao diálogo entre a gestão escolar, a professora preceptora e o residente durante as etapas de aplicação do PI, seis participantes responderam que sim, em todas as etapas, quatro responderam que sim, quando necessário, e um respondeu que não houve diálogo entre os envolvidos.

No sentido de verificar se o residente demonstrou responsabilidade e ética durante o desenvolvimento do Projeto de Intervenção e se a gestão escolar recebeu cópia do PI e do relatório das atividades, obteve-se como resposta sim, os residentes demonstraram ética, postura e responsabilidade cuidadosa e dois participantes não sinalizaram nenhuma resposta. E se tratando do Projeto de Intervenção e do relatório das atividades do programa, três escolas responderam que receberam os referidos documentos, duas escolas não receberam o relatório e o projeto e seis escolas disseram que receberam somente o PI.

Em função de averiguar sobre de que maneira a gestão escolar participou da avaliação do Projeto de Intervenção, nove participantes responderam que houve avaliação contínua em todas as etapas da imersão no espaço escolar, um participante respondeu que a avaliação se deu por um contato com a professora preceptora.

No que concerne a avaliação da gestão escolar com relação a participação dos residentes no desenvolvimento das atividades no Programa, nas referidas escolas-campo, os participantes responderam que os residentes foram comunicativos em todas as etapas e cada projeto apresentou um resultado que foi relevante as temáticas para o contexto educacional como: a inovação do bullying, a indisciplina e no Projeto Cinedebate. Além disso, os projetos contribuíram no desenvolvimento do ensino e as escolas almejam novos projetos como ressalta a gestão escolar de uma das escolas-campo “sabemos que por traz dos residentes existe outras rotinas, pais, mães, profissionais, esposas, mesmo com toda sua rotina eles conseguiram recursos, tempo e disposição para que o projeto fosse executado. Avaliamos de maneira positiva e esperamos que continue e se expanda”.

Nesse sentido Nóvoa (2009a, p. 25) argumenta “a necessidade de uma formação de professores construída dentro da profissão”, compreendendo nesse sentido uma prática que seja construída dentro da própria prática docente, articulada a teoria à prática. E que desse modo, o exercício da profissão esteja baseado em uma formação inicial que não se pode deixar de construir na vivência da escola.

Ainda para Nóvoa (2009b) a utilização da transposição didática dos conhecimentos teóricos durante os programas de formação de professores é umas das habilidades que se espera como forma de compreender as variáveis desse processo de aprendizado da profissão docente e como também aos atores envolvidos no ato de ensinar e aprender para possibilitar ao sujeito a apropriação e a reconstrução do saber.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Depreende-se que a partir da avaliação da gestão educacional das escolas-campo a pesquisa apontou que os residentes atenderam aos objetivos do Programa Residência Pedagógica. E a partir das considerações da gestão educacional observa-se que o PRP vem demonstrando um resultado significativo no processo formativo na qual o estágio se caracterizou em etapas como a ambientação, observação, a regência e o desenvolvimento do Projeto de Intervenção. Cabe ainda destacar, que a gestão educacional compreende o estágio através do programa como campo de conhecimento essencial na formação dos futuros professores.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Tradução: Luís Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições

70, 2016.

CAPES, **Programa Residência Pedagógica**. Disponível em: <<https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018-Residenciapedagogica.pdf>> Acesso em: 03 abri. 2019.

FONTOURA, Helena Amaral da (org). Residência pedagógica: percursos de formação e experiências docentes na Faculdade de Formação de Professores da UERJ. In: FONTOURA, Helena Amaral da. **Percorso de formação e experiências docentes**: um estudo com egressos do Curso de Pedagogia da Faculdade de Formação de Professores da UERJ, Niterói: Intertexto, 2011, p. 9-23.

LEITE, Francisco Tarciso. **Metodologia científica: métodos, técnicas de pesquisa**: monografia, dissertações, teses e livros. Aparecida – SP: Ideias & Letras, 2008.

NÓVOA, Antonio. **Professores: Imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009a.

NÓVOA, Antonio. **Para uma formação de professores construída dentro da profissão**. Revista Educación. 2009b.

PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Saberes pedagógicos e práticas docentes**. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2004.

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico**: do planejamento aos textos, da escola à academia. 4 ed. São Paulo: Rêspel, 2012.